

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

**Padrão FCI Nº 264
02/03/2011**



Padrão Oficial da Raça

MASTIFF

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13/10/2010.

UTILIZAÇÃO: Guarda e defesa.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides
- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 2.1 - Raças Molossóides - Tipo Mastife.
Sem prova de trabalho

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Mastiff.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

MASTIFF

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Mastiff, talvez não exatamente na forma como nós o conhecemos hoje, tem estado conosco por muitas centenas de anos, e desempenhou o seu papel na história desde bem antes da Batalha de Agincourt, no início do século XV. Mesmo então o Mastiff era conhecido por sua coragem e instinto de guarda. Há registros de que quando os romanos invadiram a Grã-Bretanha encontraram um cão do tipo Mastiff já neste momento, e ficaram tão impressionados que levaram alguns de volta para lutar nas arenas de Roma. Quando os Normandos chegaram à Grã-Bretanha, o tipo Mastiff era tão comum que a palavra francesa “Dogue” encontrou o seu caminho para o idioma Inglês.

A raça quase foi extinta na Grã-Bretanha após a Segunda Guerra Mundial. Linhagens foram então importadas, e desde essa época a composição numérica e de qualidade da raça tomou um grande crescimento. Combinando grandiosidade com boa natureza, ele é um cão extremamente grande em altura e circunferência, largo e profundo no corpo, cheio de substância, com grandes ossos fortes.

APARÊNCIA GERAL: Acabeça, em seu contorno geral, dá uma aparência quadrada, quando vista de qualquer ângulo. Uma boa largura é altamente desejada e a razão entre o comprimento de toda cabeça e a face é de 2:3.

Corpo maciço, largo, profundo, longo, de construção poderosa, sobre pernas bem separadas e colocadas de forma quadrada. Músculos nitidamente definidos. O tamanho grande é **desejado, mas somente se combinado com qualidade e se o equilíbrio absoluto é mantido.** Altura e substância são dois pontos importantes quando proporcionalmente combinados. Grande, poderoso, um conjunto bem ajustado.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do corpo, da ponta do ombro à ponta da nadega, é maior que a altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Uma combinação de grandeza e coragem. Calmo, afetuoso com os donos, mas capaz de guardar. **Normalmente indiferente com estranhos; timidez é inaceitável.**

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo entre as orelhas, testa lisa, mas com rugas quando está em atenção. As sobrancelhas (arcadas superciliares) são ligeiramente proeminentes. O perfil do crânio é suavemente arqueado, com uma depressão central superior que se inicia na linha média entre os olhos e se estende até o meio da sutura sagital.

REGIÃO FACIAL

Trufa: **Preta**. Larga, com narinas bem abertas quando vistas de frente; achatada (nem pontuda, nem arrebitada), de perfil.

Focinho: Curto, largo abaixo dos olhos, mantendo, praticamente, a mesma largura até a ponta da trufa; truncado, isto é, abrupto e talhado quadrado, formando um ângulo reto com a linha superior da face; de grande profundidade da ponta da trufa até a mandíbula. O comprimento do focinho é igual a 1:3 do tamanho total da cabeça. A circunferência do focinho (medido à meia distância dos olhos à trufa) é igual a 3:5 do perímetro do crânio (medido antes das orelhas). **Quando em repouso, qualquer exagero de rugas ou pele em excesso é inaceitável em cães maduros.**

Lábios: Divergem, formando um ângulo obtuso com a linha superior do focinho, sendo ligeiramente pendentes, de maneira a apresentar um perfil quadrado.

Maxilares / Dentes: Mandíbula larga até o fim. Dentes caninos saudáveis, poderosos e bem separados. Incisivos nivelados (**mordedura em pinça ou torquês, ponta com ponta**) ou **ligeiro prognatismo inferior (tesoura invertida)**, mas nunca tanto que os torne visíveis quando a boca está fechada.

Bochechas: Músculos das têmporas e bochechas (temporais e massetéricos) bem desenvolvidos.

Olhos: **Tamanho moderado**, bem afastados. De cor marrom avelã, sendo que, quanto mais escuros, melhor. Não devem mostrar a terceira pálpebra. **Pálpebras soltas são altamente indesejáveis. Livres de óbvios problemas oculares.**

Orelhas: Pequenas; finas ao toque, bem separadas, inseridas na parte mais alta das laterais do crânio, de modo a sugerir uma linha contínua de uma orelha à outra, passando pelo topo do crânio; quando em repouso, portadas dobradas e caídas rentes às faces.

PESCOÇO: Ligeiramente arqueado, moderadamente longo, bem musculoso e medindo, em circunferência, de **2,5 a 5 cm** a menos que a medida do crânio tomada antes das orelhas.

TRONCO

Linha superior: **Nivelada**.

Dorso: Largo e musculoso.

Lombo: Largo e musculoso; plano e muito largo nas fêmeas; ligeiramente arqueados nos machos.

Peito: Largo, profundo e bem descido entre os anteriores. Costelas arqueadas e bem redondas. Falsas costelas profundas e bem inseridas em direção ao quadril.

Linha inferior e ventre: Grande profundidade dos flancos.

CAUDA: Inserida alta, alcançando os jarretes ou um pouco abaixo deles; larga na raiz e afinando para a ponta; pendente reta em repouso, mas formando uma curva com a extremidade apontando para cima, porém, não sobre o dorso quando o cão está em ação.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: **Balancedos e em harmonia com os posteriores**.

Ombros: Ligeiramente inclinados, pesados e musculosos.

Braços: Ligeiramente inclinados, pesados e musculosos.

Cotovelos: Retos.

Antebraços: Pernas retas, fortes e bem separadas, com grande ossatura.

Metacarpos: Jarretes verticais.

Patas: Grandes, redondas e **apertadas**. Dedos bem arqueados. Unhas pretas.

POSTERIORES

Aparência geral: Largos, amplos e musculosos. **Força nos posteriores é de suma importância; jarretes de vaca em adultos maduros são inaceitáveis**.

Pernas: Bem desenvolvidas.

Metatarsos: Jarretes angulados, bem separados e bastante apumados tanto quando parado quanto em movimento.

Patas: Grandes, redondas e **apertadas**. Dedos bem arqueados. Unhas pretas.

MOVIMENTAÇÃO: Poderosa, com fácil alcance, **impulsionada pelos posteriores, fluente, balanceada, passos com boa cobertura de solo. Linha superior mantida nivelada quando em movimento. Tendência para o passo de camelo é indesejável. Solidez absoluta é essencial.**

PELAGEM

Pelo: Curto e assente, **mas grosseiro sobre o pescoço e ombros.**

COR: Abricó, fulvo **ou** tigrado. Em qualquer destes casos, o focinho, as orelhas e a trufa devem ser de cor preta, **com pálpebras pretas**, e estendendo-se para cima, entre elas. **Branco excessivo no tronco, peito ou patas é inaceitável.**

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

